

Secção Regional Sul

Relatório de Atividades e Contas

2012

Aprovado em reunião ordinária do Conselho
Diretivo Regional da Secção Regional do Sul em
28 de fevereiro de 2013

Índice Geral

INTRODUÇÃO 6

1. EIXOS ESTRATÉGICOS 7

1.1 Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos cidadãos 7

1.2 Modernizar a estrutura interna da Secção Regional do Sul 10

1.3 Promover a visibilidade social e a imagem positiva da Enfermagem 20

1.4 Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional 22

1.5 Promover o Desenvolvimento Profissional 24

1.6 Atividades Estatutárias 25

2. CONTAS DO EXERCICIO DE 2012 30

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS 40

Índice de Quadros

Quadro 1	Protocolos com unidades no campo da formação	8
Quadro 2	Protocolos estabelecidos	8
Quadro 3	Visitas institucionais	9
Quadro 4	Encontros promovidos pela SRSOE	9
Quadro 5	Sessões letivas em Estabelecimentos de Ensino	10
Quadro 6	Atribuição de Titulo de Enfermeiro e Enfermeiro Especialista	13
Quadro 7	Título de Enfermeiro Especialista atribuídos por tipo de especialidade	14
Quadro 8	Número de Divulgações Realizadas	20
Quadro 9	Grupos de Acompanhamento	22
Quadro 10	Instrução de Processos do Exercício Profissional	23
Quadro 11	Atividade da Mesa da Assembleia Regional	25
Quadro 12	Reuniões CDR	26
Quadro 13	Representações	26
Quadro 14	Atividades CJR	27
Quadro 15	Atividades CER	28
Quadro 16	Atividades CFR	28
Quadro 17	Nomeação para Grupos de Trabalho	29
Quadro 18	Pronuncias sobre Assuntos Cometidos	29
Quadro 19	Quotização em dívida a 31-12-2012	30
Quadro 20	Comparação entre Orçamento, o realizado em 2012 e o realizado no período homólogo	31
Quadro 21	Gastos realizados em 2012 comparação com o orçamento 2012 e execução 2011	32
Quadro 22	Investimentos 2012	33

Índice de Gráficos

Gráfico 1	Evolução diária de *"Gostos"* no facebook da SRSOE	11
Gráfico 2	Evolução total de *" Gostos"* no facebook da SRSOE	12
Gráfico 3	Alcance Total no facebook da SRSOE	12
Gráfico 4	Demora Média na análise dos Processos de atribuição de título de Enfermeiro de Cuidados Gerais	14
Gráfico 5	Demora Média na análise dos Processos de atribuição de título de Enfermeiro Especialista	15
Gráfico 6	Atividades Administrativas	15
Gráfico 7	Descrição de outras atividades Administrativas	16
Gráfico 8	Registo de Atendimento telefónico de presencial – Administrativo	16
Gráfico 9	Atividade Administrativa – Quotas/Outros assuntos	17
Gráfico 10	Outros Assuntos – Administrativos	17
Gráfico 11	Pedidos de Suspensões/ Cancelamentos	18
Gráfico 12	Motivos de Suspensões/Cancelamentos	18
Gráfico 13	Satisfação do cliente com o Atendimento	19

Siglas

ACES	**Agrupamento de Centros de Saúde**
CDR	**Conselho Diretivo Regional**
CER	**Conselho de Enfermagem Regional**
CFR	**Conselho Fiscal Regional**
CJR	**Conselho Jurisdicional Regional**
CSBVP	**Curso de Suporte de Vida Pediátrico**
FAQ	**Questões Frequentes (Frequently asked questions)**
OE	**Ordem dos Enfermeiros**
RNCCI	**Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados**
SRSOE	**Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros**
ULS	**Unidade Local de Saúde**

INTRODUÇÃO

A Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros (SRSOE) no cumprimento do disposto na alínea e) do artº 34 do Estatuto da OE, aprovado pela Lei nº 111/2009 de 16 de setembro, vem apresentar à Assembleia Regional o Relatório de Atividades e Contas de 2012, o qual tem por referência o Plano de Atividades aprovado a 31 de março de 2012.

Para a concretização do Plano de Atividades, pretendemos promover a "renovação" na Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros com "equilíbrio" e "reforço" da intervenção regional.

Com base nos eixos estratégicos que suportam o Plano de Atividades de 2012, pretendemos com este relatório evidenciar de forma sistemática as atividades promovidas pelos Órgãos Regionais no período de janeiro a dezembro de 2012:

Mesa de Assembleia Regional; Conselho Diretivo Regional; Conselho Jurisdicional Regional; Conselho Fiscal Regional; e Conselho de Enfermagem Regional.

De salientar que o ano de 2012, primeiro ano de um mandato de quatro, foi um ano de integração para a maioria (94%) dos Enfermeiros nas novas funções estatutárias, o que exigiu uma aprendizagem do funcionamento global da Secção e das responsabilidades inerentes a cada função.

No ano em análise o número de Enfermeiros da SRSOE era de 26001 em dezembro de 2012, de referir que comparativamente ao ano anterior houve um acréscimo de 383 membros ativos nesta Secção, distribuídos pelos sete distritos.

Neste relatório apresentaremos de forma descritiva as atividades desenvolvidas relacionadas com cada eixo estratégico. De seguida apresentamos as contas do exercício de 2012, finalizando este documento com considerações finais que integram as principais limitações evidenciadas durante 2012.

1. EIXOS ESTRATÉGICOS

Apresentamos de seguida as atividades desenvolvidas durante o ano de 2012 relacionadas com os eixos estratégicos e respetivos objetivos.

1.1 Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos cidadãos

Durante 2012, procurámos promover e incentivar atividades de proximidade com os Enfermeiros nos diversos contextos de exercício profissional, nos sete distritos da SRSOE.

Na aproximação ao cidadão identificámos as estruturas de poder local como parceiros estratégicos.

Para promover a proximidade aos Enfermeiros, foi definida uma **rede de "Elos de Ligação"**. Este projeto foi iniciado com a definição do perfil de "Elos de ligação", atividade que teve a participação dos diversos Órgãos da SRSOE e que foi finalizada em novembro. Também em novembro foi elaborado um documento com respostas às questões que são colocadas pelos Enfermeiros com maior frequência.

Foram promovidos dois encontros com os colegas que integram esta rede. O primeiro de sensibilização e discussão sobre esta temática que ocorreu em março em Lisboa no qual estiveram presentes 10 Enfermeiros e o segundo em dezembro em Beja, onde estiveram presentes 22 Enfermeiros.

Ainda nesta procura de aproximação com os Enfermeiros e com os cidadãos a SRSOE estabeleceu protocolos, alguns na área da formação para os Cidadãos como é o caso dos Cursos de Suporte Básico de Vida Pediátrico realizados no Hospital Cuf Descobertas, Hospital Cuf Torres Vedras e Hospital de Faro, abrangendo 292 cidadãos, mas também formação para os Enfermeiros, como podemos observar no quadro 1.

Atividades	Realizadas
Unidades prestadoras de cuidados de saúde, para áreas de formação destinadas a enfermeiros e cidadãos	✓ **12 CSBVP** **H. Cuf Desc (5)** **H. Faro (6)** **Clinica da Cuf Torres Vedras (1)**
Unidades prestadoras de cuidados de saúde, para áreas de formação destinadas a enfermeiros **e cidadãos**	✓ **ISLA** ✓ **Colégio Oficial de Enfermaria de Huelva**

Quadro 1: Protocolos com unidades na área da formação

No quadro 2 podemos verificar as atividades desenvolvidas conducentes à celebração de protocolos.

No âmbito do Projeto Internacional "Cidades Saudáveis" salientamos a importância da parceria estabelecida com a Câmara Municipal do Seixal.

O Projeto "Seixal Saudável" é um projeto que une diversas instituições em prol do desenvolvimento da Saúde no município do Seixal.

Atividades	Realizadas
Empresas prestadoras de serviços fornecedores de produtos	✓ 6 Reuniões ✓ 2 Protocolos estabelecidos **- Grupo Lena Hotéis** **- Associação luso brasileira de ayur-vedica e disciplinas associadas**

Quadro 2: Protocolos estabelecidos

Durante o ano 2012, foram realizadas várias **visitas institucionais**, sendo na sua maioria realizadas conjuntamente pelo Conselho Diretivo Regional (CDR) e Conselho de Enfermagem Regional (CER). Na fase inicial de concretização das visitas houve a preocupação de atribuir prioridade às Instituições que são local de trabalho dos Membros dos Órgãos, considerando a necessidade de garantir cooperação institucional. Progressivamente as visitas foram desenvolvidas no âmbito do acompanhamento do exercício profissional. Na maioria destas visitas houve espaço para reunião com colegas das Instituições, permitindo uma reflexão conjunta sobre os objetivos deste novo mandato, sendo este também um momento promotor para o esclarecimento de dúvidas. Podemos verificar pelo quadro 3 que foram realizadas visitas em todos os distritos da SRSOE.

Distrito	Hospitais	ACES	ULS	Lar/RNCCI
Beja			1	
Évora				2
Faro	2	1		
Lisboa	8	2		
Portalegre			1	
Santarém	1			1
Setúbal	1	3		1

Quadro 3: Visitas institucionais

Consideramos que estas visitas foram fundamentais para um maior conhecimento das problemáticas locais e para uma maior aproximação aos profissionais.

Ainda neste propósito de aproximação, a SRSOE organizou **quatro Encontros temáticos.**

O primeiro realizado em outubro focalizado na problemática das Unidades de Cuidados na Comunidade, em novembro foram realizados dois encontros sobre Padrões de Qualidade e em dezembro realizámos o Encontro dedicado ao Contexto Hospitalar. Consideramos que estes Encontros tiveram um impacto muito positivo junto dos Enfermeiros, pela forte adesão e participação dos colegas quer nas palestras quer nos pósteres expostos.

Estes Encontros permitiram a apresentação de projetos existentes nos diversos contextos da prática clínica, dando visibilidade ao trabalho efetuado e liderado por Enfermeiros, permitindo a participação de Enfermeiros dos sete distritos.
No primeiro encontro realizado no Seixal, no período da tarde, houve um debate com diversos convidados moderado por uma Jornalista, o que constituiu um importante momento de partilha, reflexão e visibilidade do contributo das Unidades de Cuidados na Comunidade para a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde.
O Quadro 4 permite visualizar informações relevantes dos Encontros:

Evento	Data	Distrito	Nº de Apresentações	Participantes
I Encontro de UCCs da SRS	23 Out.	Setúbal	10	130
Encontro de Padrões de Qualidade	7 Nov.	Lisboa	12	15
Encontro de Padrões de Qualidade	8 Nov.	Lisboa	16	45
Encontro de Contexto Hospitalar – " O que fazemos para cuidar"	18 Dez.	Beja	14	232

Quadro 4: Encontros promovidos pela SRSOE em 2012

No dia 29 de setembro, foi realizada a Cerimónia de Vinculação que decorreu no Teatro Tivoli, em Lisboa. Na organização desta Cerimónia estiveram envolvidos Enfermeiros dos vários Órgãos da SRSOE. Esta Cerimónia contou com a participação do Digníssimo Senhor Bastonário Enfermeiro Germano Couto e do Senhor Secretário de Estado da Saúde Dr. Manuel Teixeira.

Este momento de caracter simbólico de socialização à profissão, manteve o seu modelo formal de Juramento Profissional e entrega de cédulas, tendo das 710 cédulas emitidas sido entregues 279, o que corresponde a 39,2% dos Enfermeiros.

Outra atividade mantida durante o ano 2012 foi a apresentação da SRSOE junto dos estudantes de Enfermagem. Neste contexto foram realizadas 11 sessões letivas em vários Estabelecimentos de Ensino, como se pode observar no quadro 5.

Assunto	Local	Data
Sessão letiva	ERISA	07-02-2012
Sessão letiva	ESS Beja	07-02-2012
Sessão letiva	ESS Santarém	17-02-2012
Sessão letiva	ESS Cruz Vermelha Portuguesa	27-02-2012
Sessão letiva	ERISA	29-02-2012
Sessão letiva	ESS Egas Moniz	21-03-2012
Sessão letiva	ESS Santarém	12-06-2012
Sessão letiva-debate	Universidade Atlântica	22-06-2012
Sessão letiva	ESS Setúbal	02-07-2012
Sessão letiva	ESS Évora	06-07-2012
Sessão letiva	ESS Beja	17-07-2012

Quadro 5: Sessões letivas em Estabelecimentos de Ensino

1.2 Modernizar a estrutura interna da Secção Regional do Sul

Durante o ano 2012 a SRSOE, desenvolveu um conjunto de atividades de carater administrativo, relacionado com a manutenção da base de dados dos membros e com resposta a solicitações individuais, coletivas e institucionais.

Foi ainda nossa preocupação gerir os recursos da SRSOE de forma mais efetiva recorrendo a novas tecnologias de informação e de comunicação.

Relacionado com este aspeto está, a divulgação de resultados da atividade relacionados com boas práticas. Procurámos efetuar esta divulgação através da dinamização do site da SRSOE e também com a utilização das redes sociais como forma de divulgar as atividades da Secção Regional Sul.

Podemos verificar no gráfico 1 a adesão dos colegas às informações colocadas no *facebook* pelo número de gostos em alguns períodos.

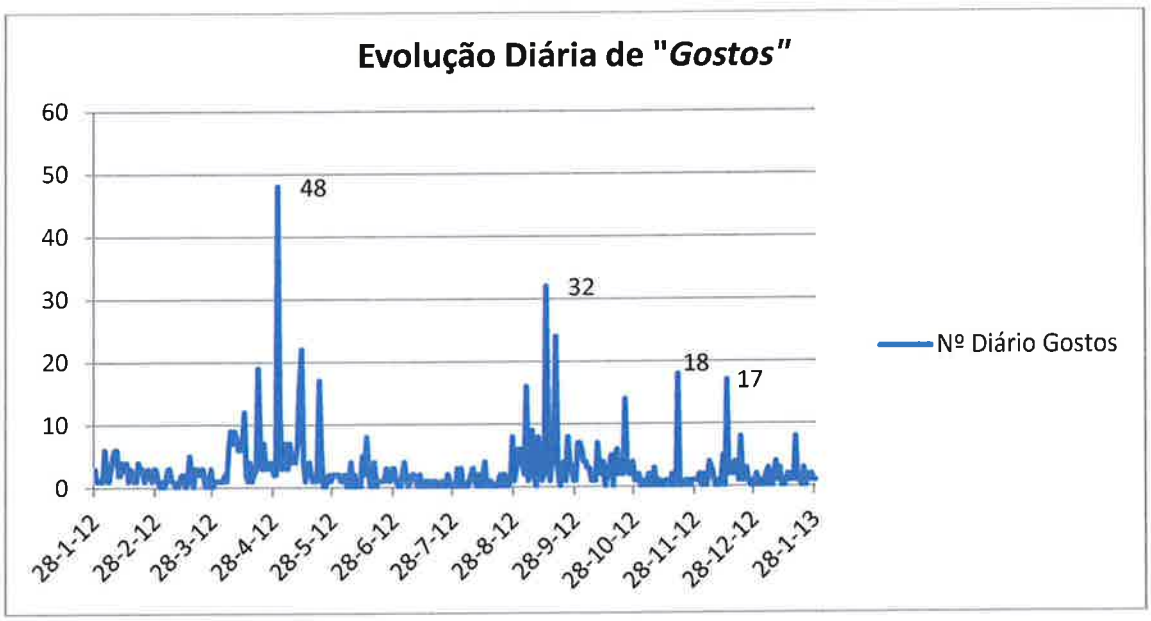


Gráfico 1: Evolução diária de *"Gostos"* no *facebook* da SRSOE

Verificaram-se alguns picos de adesão à página do *facebook*, espelhado no número de *"gostos"* diários, associados a algumas atividades promovidas pela Secção, tais como, Dia Internacional do Enfermeiro, Cerimónia de Vinculação, Sessões de Esclarecimento e Encontros Formativos.

No gráfico 2 observamos a evolução do número total de *"gostos"* da página do *facebook* da SRSOE no último ano. Iniciámos o ano com um total de 496 *"gostos"* e terminámos com um total de 1468. Verificou-se ainda dois acontecimentos de maior adesão à página, em abril/maio e setembro/outubro, que correspondeu respetivamente ao Dia Internacional do Enfermeiro e Cerimónia de Vinculação.

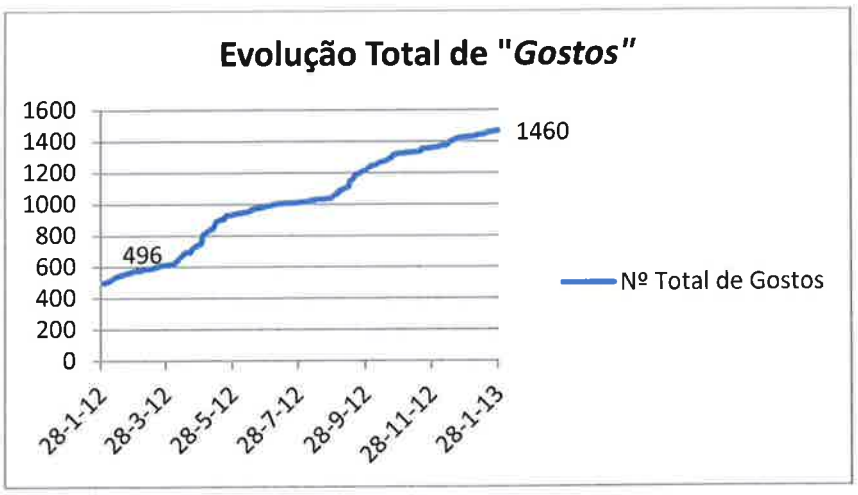


Gráfico 2: Evolução total de *"Gostos"* no *facebook* da SRSOE

No gráfico 3 podemos ver o alcance total da página da SRSOE, que indica o número de pessoas que vê as publicações feitas pela SRSOE direta ou indiretamente.

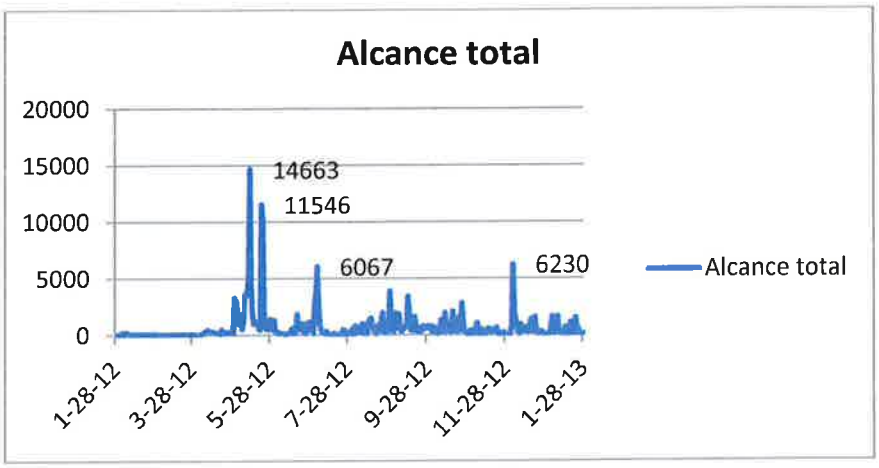


Gráfico 3: Alcance Total no *facebook* da SRSOE

Mais uma vez se observaram vários picos de atividade da página que podemos associar a algumas atividades promovidas pela SRSOE:

- 12 de Maio – Dia do Enfermeiro – 14.663 visualizações
- 21 de Maio – Notícias sobre SBV Pediátrico – 11.546 visualizações
- 4 de Julho– Contratação de Enfermeiros a 3,96 – 6.067 visualizações
- 4 de Dezembro– Programa "Mudar de Vida" / Formação a bloguer's – 6.230 visualizações

A Secção Regional do Sul tem vindo a desenvolver uma política protetora do ambiente, tendo iniciado o uso do aplicativo "SharePoint" pelos membros dos Órgãos, reduzindo progressivamente o consumo de papel.

Procedemos durante o ano de 2012 à triagem de lixo, tendo correspondido a:

Vidro: 3,70 Kg; Plástico: 30 Kg; Cartão: 238 Kg

Procedeu-se também à avaliação da viabilidade de utilizar produtos reciclados, e é exemplo desta preocupação a opção pelo uso de canetas recicladas.

Ainda relacionado com a estrutura interna, importa referir que a SRSOE, tem desenvolvido muitas atividades inerentes à Gestão de Membros.

Salienta-se que a 31 de Dezembro de 2012, esta Secção contava com 26 001 membros ativos, tendo sido inscritos 1086 e admitidos 1077 Enfermeiros em 2012.

Assim podemos observar no quadro 6 o número total de Enfermeiros e Enfermeiros especialistas inscritos nesta Secção.

Atividades	Atribuídos	Não Atribuídos
Título de Enfermeiro	1077	18
Título de Enfermeiro Especialista	392	14

Quadro 6: Atribuição de título de Enfermeiro e Enfermeiro Especialista

Podemos verificar ainda o número de Enfermeiros inscritos tendo em conta o tipo de especialidade, no quadro 7.

Títulos de Enfermeiro Especialista atribuídos	Atribuídos
Enfermagem de Reabilitação	93
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	57
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	49
Enfermagem Médico- Cirúrgica	73
Enfermagem de Saúde na Comunidade	67
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	51
Parteiro(a) – França	1
Parteiro(a) – Republica Federal da Alemanha	1

Quadro nº 7: Título de Enfermeiro Especialista atribuídos por tipo de Especialidade

Relativamente ao tempo de demora da análise dos processos de atribuição de Título, salienta-se que na 1ª secção (Comissão de atribuição de títulos de Enfermeiros de Cuidados Gerais) a demora foi em média de 12,3 dias e em CDR a demora foi de 6,1 dias, conforme se pode verificar no gráfico nº 4:

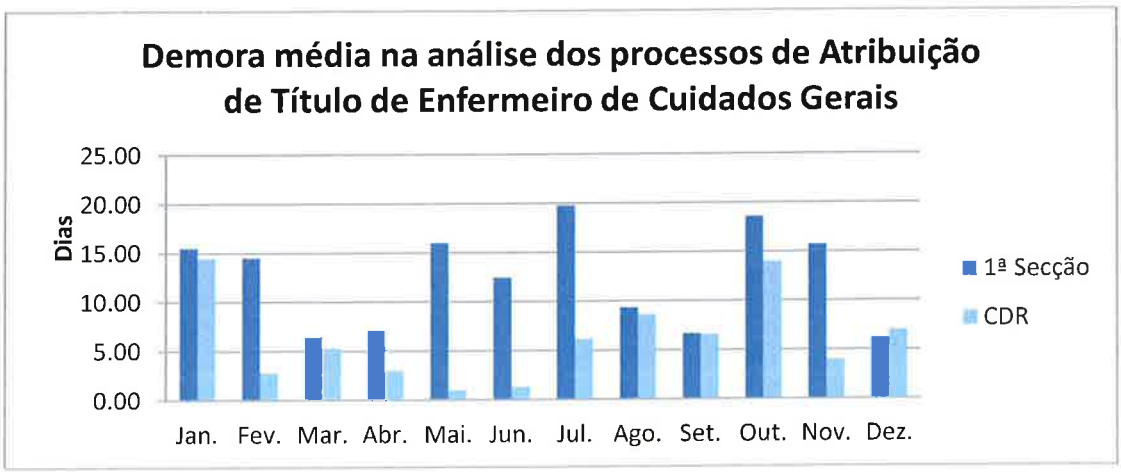


Gráfico nº 4: Demora média na análise dos processos de Atribuição de Título de Enfermeiro de Cuidados Gerais

Relativamente ao tempo de demora da análise dos processos de atribuição de Título de Enfermeiro Especialista, salienta-se que na 2ª secção (Comissão de atribuição de títulos de Enfermeiro Especialista) a demora foi em média de 48 dias e em CDR a demora foi de 18,6 dias, conforme se pode verificar no gráfico nº 5.

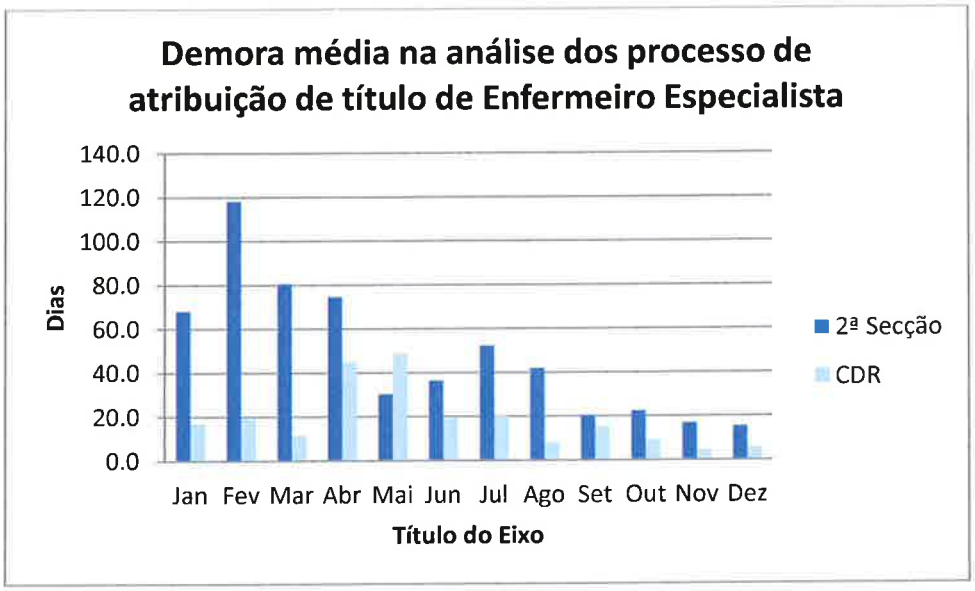


Gráfico nº 5: Demora média na análise dos processo de atribuição de título de Enfermeiro Especialista

Durante o ano em análise, embora não tenha existindo um registo efetivo de toda a atividade administrativa anual existente na SRS, podemos referir que foram várias as atividades relacionadas com solicitações dos membros. As quais estão referidas nos gráficos nº 6 e 7.

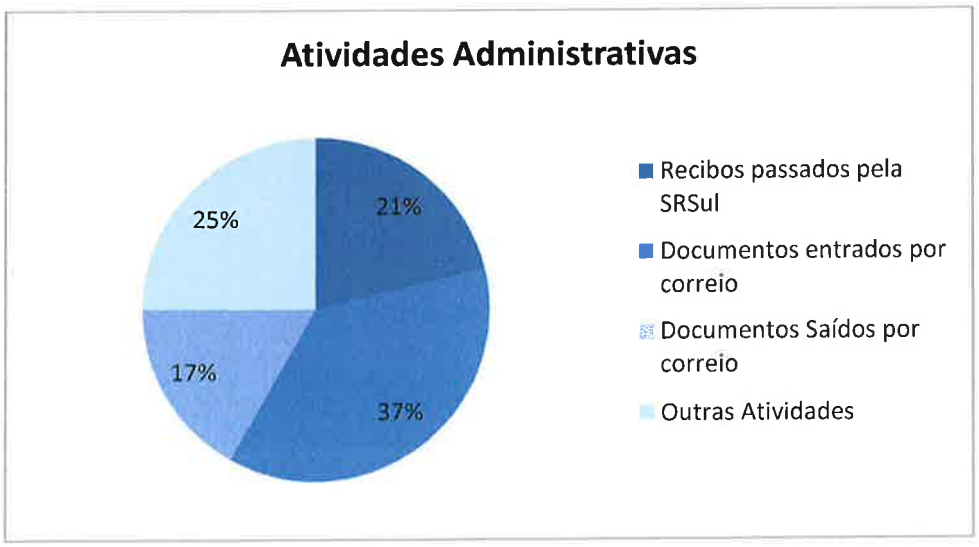


Gráfico nº 6 : Atividades Administrativas

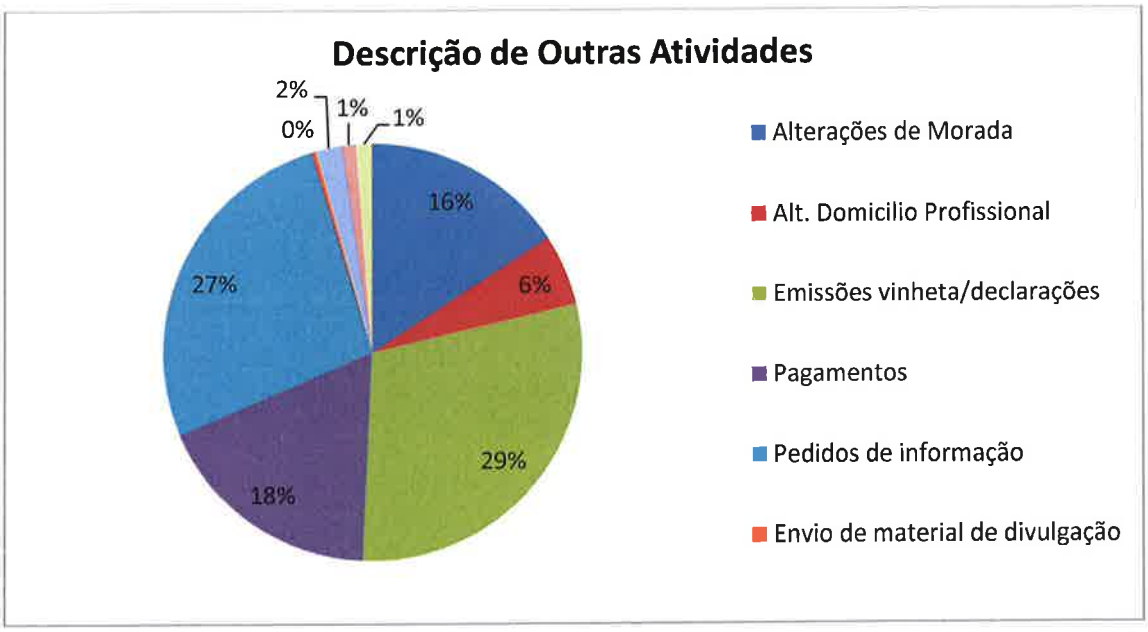


Gráfico nº 7: Descrição de outras atividades administrativas

No âmbito do desenvolvimento de práticas de melhoria continua no funcionamento administrativo, durante o ano em análise foram analisados os processos e circuitos administrativos, por forma a monitorizar as solicitações efetuados pelos Enfermeiros à SRSOE.

Como forma de monitorizar toda a atividade da SRS, foi elaborado um Instrumento de Registo ao nível da Gestão de Membros, com início como teste em setembro e outubro de 2012, e em novembro o instrumento foi finalizado e com aplicação efetiva. Da aplicação desse Instrumento, resultam os dados se podem observar no gráfico nº 8:

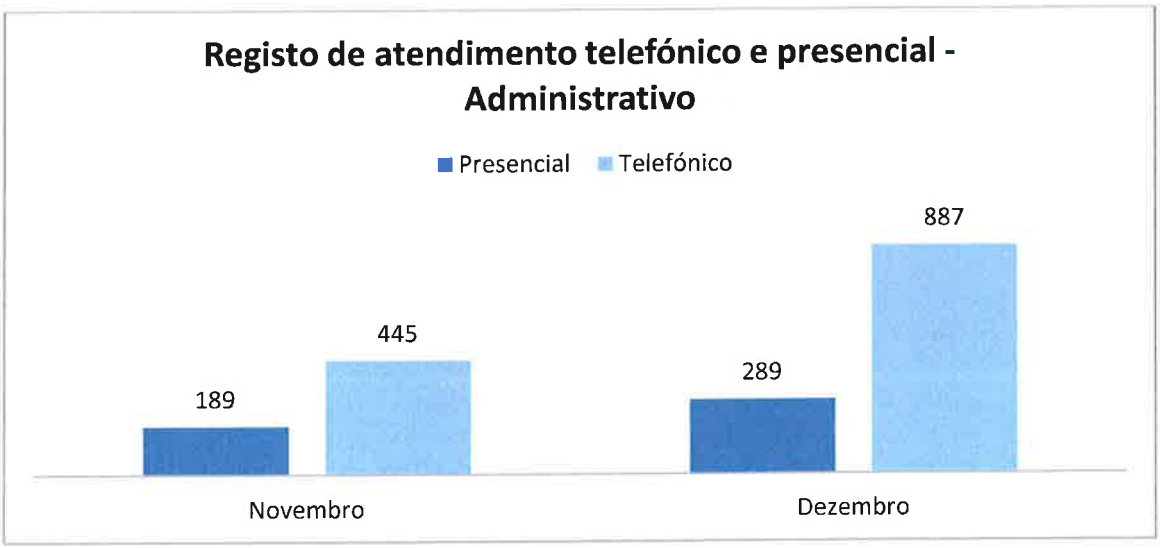


Gráfico nº 8: Registo de atendimento telefónico e presencial - Administrativo

De acordo com os dados obtidos nos dois meses de monotorização, destaca-se o pagamento de quotas como atividade mais frequente.

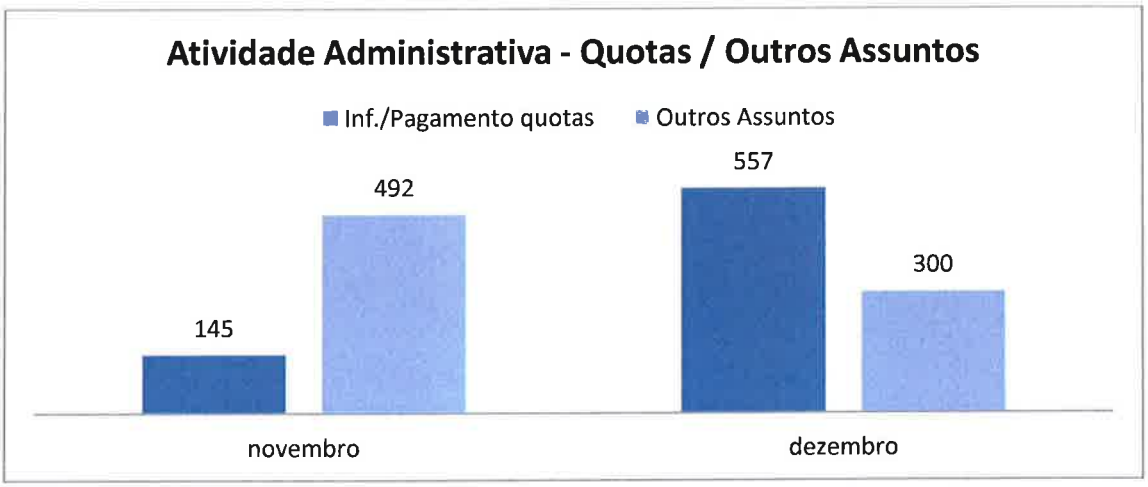


Gráfico nº 9: Atividade Administrativa – Quotas/Outros Assuntos

Dos outros assuntos solicitados pelos membros nestes dois meses em análise salienta-se o elevado número de pedido de declarações por parte dos membros.

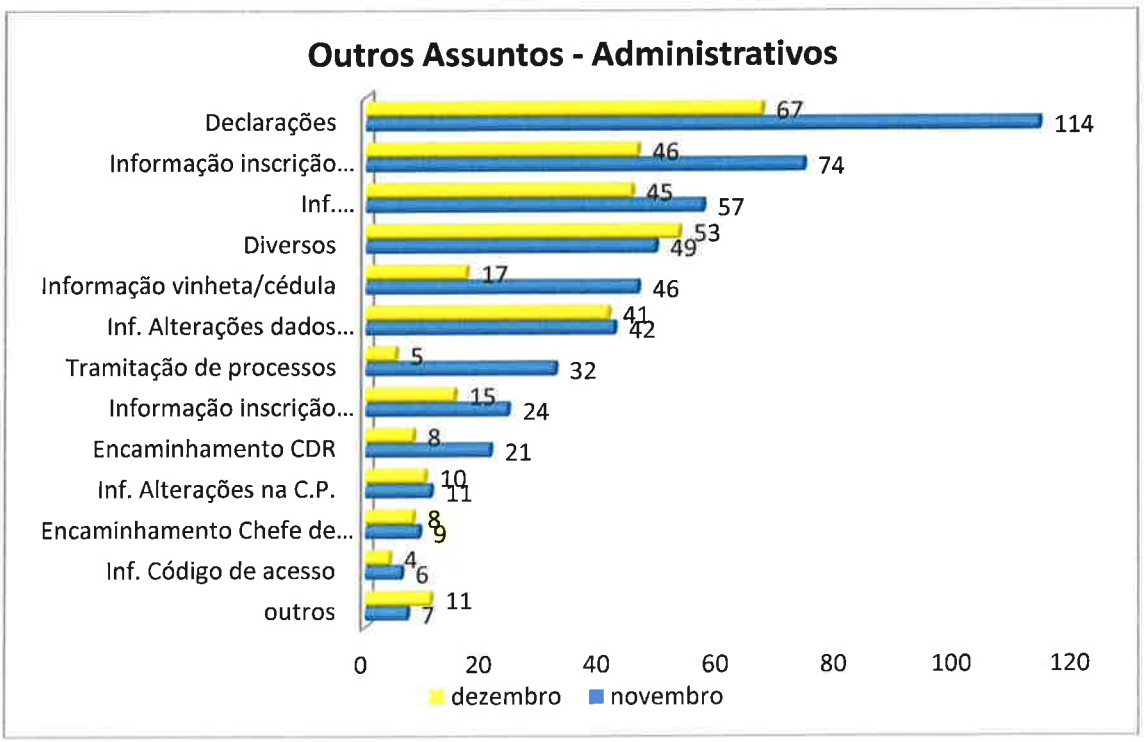


Gráfico 10: Outros Assuntos - Administrativos

Durante o ano 2012 existiram 631 pedidos de Suspensões/Cancelamentos/Pedidos arquivados, que podemos verificar no gráfico nº 11.



Gráfico nº 11: Pedidos de Suspensões/Cancelamentos

Relativamente à suspensão/cancelamento de inscrição dos Membros da SRS importa saber o motivo, para isso podemos observar o gráfico nº 12. Contudo salientamos que do número total de pedidos (631), não há referência ao motivo de justificação para suspender ou cancelar inscrição, num total de 374 pedidos.

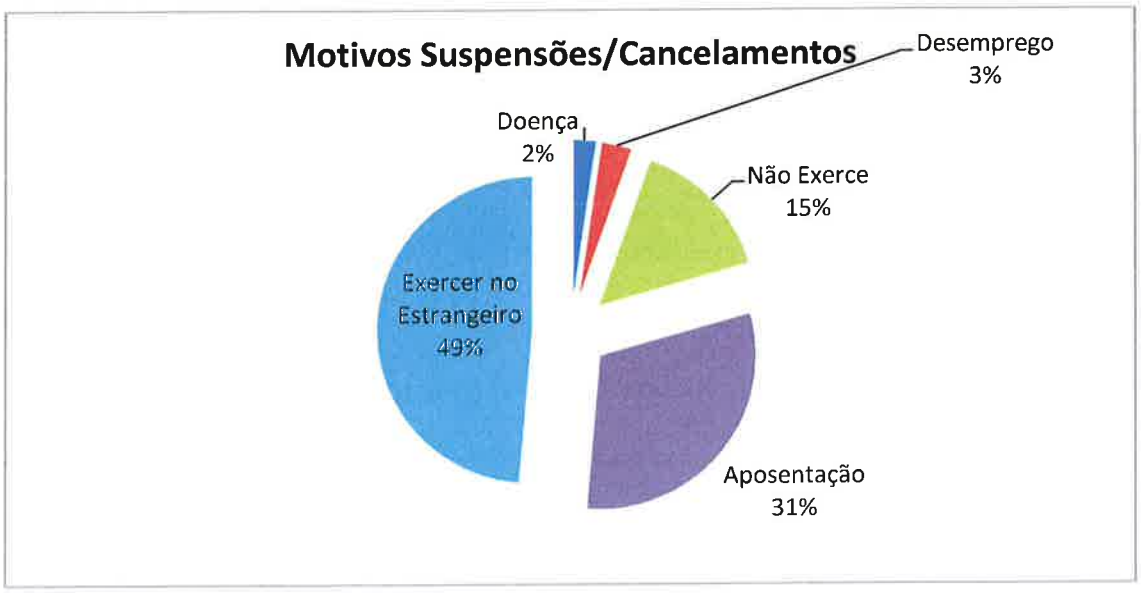


Gráfico nº 12: Motivos Suspensão/Cancelamento

Também com o objetivo de uniformizar o funcionamento interno da Secção e de melhorar a resposta ao membro, foram também criadas 8 Circulares Normativas e 43 Notas Internas.

Foi também realizada a avaliação de desempenho dos funcionários da SRSOE, de acordo com as orientações nacionais.

No final de 2012, foi iniciado o processo relativamente ao fardamento dos funcionários, melhorando assim a apresentação individual dos funcionários, de acordo com as diretivas nacionais. Iniciado processo de aquisição de fardas em setembro, por motivos externos à SRS, a implementação será efetuada no início de 2013.

Em relação à Formação individual dos funcionários, foi facultada a participação no Curso sobre "Noções básicas de segurança, saúde e higiene no trabalho".

A satisfação dos Enfermeiros que se deslocam à SRSOE é muito importante e como tal procedemos à avaliação deste parâmetro como se pode observar no gráfico nº 13.



Gráfico 13: Satisfação do cliente com atendimento

De acordo com os dados apresentados no gráfico 13, verificamos que os Membros referem um elevado grau de satisfação no que diz respeito ao atendimento dos funcionários, os aspetos com menor nível de satisfação relacionam-se com as instalações, localização e acesso.

Ao longo do ano, foram feitas alterações no funcionamento da área do atendimento, com a colaboração dos funcionários e com melhoria da resposta aos membros, e em dezembro, decorrente dessas alterações, a área de atendimento foi remodelada e adequada às necessidades atuais dos membros.

1.3 Promover a visibilidade social e a imagem positiva da Enfermagem

Afirmar a enfermagem na Sociedade Portuguesa e promover o valor dos cuidados de enfermagem, através dos meios de comunicação social e de políticas de intervenção, constituíram-se como objetivos estratégicos da SRS, durante o ano 2012.

A divulgação de projetos de "boa prática de Enfermagem" dos sete distritos nos dois Encontros promovidos pela SRSOE, constituiu-se como relevante para a promoção e visibilidade da profissão.

A utilização dos meios de comunicação como estratégia de divulgação foi também fundamental, dando ênfase a projetos inovadores e intervenções autónomas de Enfermeiros, bem como à cobertura de acontecimentos mediáticos.

Consideramos que a contratualização da agência de comunicação é uma opção de gestão com evidentes ganhos de visibilidade da profissão.

No quadro nº 8 apresentamos os resultados de divulgações promovidas pela SRSOE nos media em 2012:

Media	Número
Imprensa	25 Noticias
Internet	59 Noticias
Rádio	3 Entrevistas
Televisão	25 Reportagens
Bloggers	1 Encontro Post's em 5 blogges

Quadro nº 8: Número de divulgações realizadas

Ainda ao nível do divulgação da imagem positiva da Enfermagem, foi promovido pela SRSOE um encontro com 5 bloggers como o objetivo da divulgação de prevenção de acidentes nas crianças, bem como, procedimentos a ter em caso de necessidade Suporte Básico de Vida a nível pediátrico.
Esta ação teve um retorno que consideramos positivo, uma vez que foram publicadas 6 peças sobre a mesma nos respetivos blogges, onde se incluem expressões tais como "*Os enfermeiros (...) muito simpáticos, ensinaram-me talvez a coisa mais importante que aprendi na vida!*".

Relativamente à dinamização de atividades de promoção da enfermagem junto da população, destaca-se a atividade de Rastreio/Sensibilização realizada no dia 12 de maio **Dia Internacional do Enfermeiro**. Estas ações foram dinamizadas nos sete distritos da SRSOE, e participaram 585 pessoas, das quais 30% foram encaminhadas para as unidades de saúde. Esta atividade para além do rastreio realizado teve como objetivo principal a sensibilização das comunidades locais para comportamentos promotores de saúde.

A SRSOE teve também a preocupação de envolver os Enfermeiros dos diversos contextos de prática clínica a participar ativamente na elaboração de textos enquadrados e relacionados com as efemérides. Durante o ano de 2012 procedemos à divulgação de nove textos no site e *facebook*.

As efemérides que foram divulgadas foram:

1. Dia Internacional da Criança – 1 de junho
2. Dia Mundial da Prevenção do Suicídio – 10 de setembro
3. O Enfermeiro de Saúde Escolar e a Saúde Mental – 14 de setembro
4. Dia Internacional da Pessoa Idosa – 4 de outubro
5. Dia Mundial dos Cuidados Paliativos – 12 de outubro
6. Dia Nacional da Luta Contra a Dor – 19 de outubro
7. O papel do Enfermeiro na Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica – DPOC – 14 de novembro
8. Prevenção e Controlo do Tabagismo – 16 de novembro
9. Enfermagem no Apoio à vítima de violência doméstica – 27 de novembro

Ainda com o objetivo de promover a visibilidade social da profissão foi realizada uma reunião em maio, com a Câmara Municipal do Seixal no sentido de conhecer as necessidades em saúde da população, da qual decorre a assinatura do protocolo com a Câmara Municipal do Seixal no âmbito do projeto "Cidades Saudáveis".

1.4 Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional

Analisando o desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros, ponto 1, artº 3º do Estatuto da OE, verificamos que a "qualidade dos cuidados de enfermagem" e "regulamentação do exercício profissional", assumem-se como estruturantes.

Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus interesses nas transformações do Sistema de Saúde Português e incentivar e/ou consolidar a adesão ao programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, constituíram-se como estratégias essenciais em 2012.

Com o objetivo de caraterizar os recursos de saúde existentes e o exercício da enfermagem na região, foram constituídos cinco Grupos de Acompanhamento, em áreas consideradas prioritárias. A constituição desses grupos teve em consideração a necessidade de incluir progressivamente Enfermeiros dos sete distritos.

No quadro nº 9 apresentamos os grupos que foram constituídos e respetivas atividades principais desenvolvidas.

GRUPO	Nº Reuniões	Principais Atividades
Enfermagem em Contexto Hospitalar	**7**	Questionário de Caracterização Encontro " O que fazemos para cuidar"
Enfermagem em Contexto de Cuidados Paliativos	**7**	Questionário de Caracterização Constituição do grupo multidisciplinar
Enfermagem em Cuidados de Saúde Primários	**7**	Questionário de caracterização das UCCs I Encontro das UCCs
Enfermagem em Contexto de Urgência e Emergência	**6**	2ª Aplicação JDT Caraterização da Rede Pré-hospitalar
Enfermagem em Contexto de Lares e RNCCI	**6**	Proposta de alteração de Portaria nº 67/2012 de 21 de Março Questionário de suporte às Visitas de acompanhamento

Quadro 9: Grupos de Acompanhamento do exercício profissional

Durante o ano 2012, a SRSOE, teve uma intervenção ativa nas situações de prática de usurpação de funções de Enfermagem, tendo sido analisadas sete situações.

Ainda na promoção da segurança e qualidade dos cuidados, através da regulação da profissão, o Conselho Jurisdicional Regional (CJR) efetuou a instrução de processos a membros da Ordem dos Enfermeiros.

No âmbito da instrução dos processos de inquérito ou disciplinares, as Vogais do CJR efetuaram as audiências/inquirições exigidas para o esclarecimento dos fatos apresentados sobre o exercício profissional dos Enfermeiros e contidos nas queixas/exposições rececionadas. Estes procedimentos instrutórios efetuaram-se em relação ao período de 2012 e também, em relação a processos que transitaram do ano anterior.

Neste contexto foram desencadeados os processos identificados no quadro nª 10.

De acordo com o artº 53º do Estatuto da OE " *sempre que a prática do exercício da enfermagem resulte em violação das normas de natureza deontológica, é reconhecido à Ordem o poder de instaurar inquérito ou procedimento disciplinar*".

Instaurados em 2012		Transitados (2008/2009/2010/2011)	
Processo Disciplinares	Processo de Inquérito	Processo Disciplinares	Processo de Inquérito
27 **13 PD cotas em divida**	**28**	**35** **24 PD cotas em divida**	**11**

Quadro nº 10: Instrução de Processos

De referir que quanto à finalização/termo dos procedimentos instrutórios no âmbito de processo disciplinares instaurados aos Enfermeiros da SRS, foram apresentadas 30 propostas de Despacho de Acusação, 16 de Despacho de arquivamento, 2 de Expulsão e 36 ainda se encontram em análise.

Igualmente e quanto ao termo dos procedimentos instrutórios em âmbito de processos de inquérito, a decisão foi de instauração de procedimento disciplinar em 9 processos, decisão de não instauração de procedimento disciplinar a 13 processos e 17 ainda se encontram em análise.

Em relação aos processos disciplinares instaurados aos Enfermeiros da SRS, foram apresentadas propostas de penas disciplinares, conforme previsto no Artº 60 do estatuto da OE. Assim das propostas de despacho de acusação redigidas pelo CJR constaram 1 Advertência Escrita, 26 Censura Escrita, 3 Suspensões do exercício profissional e 2 Expulsões.

Ainda neste Eixo Estratégico, queremos reforçar a dinamização do Programa Padrões de Qualidade, efetuado em novembro, pelo Conselho de Enfermagem Regional (CER).

Os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem são um dos pilares fundamentais da enfermagem Portuguesa sendo fundamental dinamizar, implementar e acompanhar a sua operacionalização na SRS.

Foi realizada formação interna dos membros do CER, para que os mesmos se apropriassem dos instrumentos da profissão, assim como facilitou a partilha de experiências das diversas regiões do País.

Foi realizado em novembro o Encontro de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, de dois dias. O primeiro dedicado aos ACES e Estabelecimentos de Ensino e o segundo para Hospitais.

1.5 Promover o Desenvolvimento Profissional

O carater autónomo da enfermagem, também se garante e afirma com recurso ao desenvolvimento quer em termos académicos quer em termos profissionais. Neste contexto, as atribuições da Ordem focalizam sobretudo para o processo de desenvolvimento de competências gerais, especializadas e acrescidas.

A intervenção estruturada no "Modelo de Desenvolvimento Profissional" (MDP), poderá garantir melhores condições para a efetiva regulação do exercício profissional, para cuidados de Enfermagem de qualidade, para a melhoria de condições de prática profissional e consequentemente para melhores resultados em saúde para os cidadãos.

Neste sentido a SRSOE promoveu a divulgação do MDP para os Enfermeiros nos distritos Lisboa e Beja, para além da divulgação dos elementos estruturantes no site da Ordem dos Enfermeiros.

Também durante 2012 foi promovido apoio à formação dos Membros dos Órgãos, em função das necessidades identificadas, e respetivas funções estatutárias. Assim foi

proporcionada a participação dos Membros dos Órgãos em Encontros/Congressos, tendo sido realizada uma sessão de media training para membros do CDR e Presidentes dos Órgãos.

Quanto à dinamização da publicação de trabalhos desenvolvidos, destaca-se a atribuição do Prémio de Investigação Mariana Diniz de Sousa. Para este fim constituiu-se um Júri e foram divulgadas as orientações para a candidatura. O Prémio foi atribuído a 12 de maio, no Dia Internacional do Enfermeiro ao trabalho intitulado: " Idoso com Sida: Vivências e Desafios"

1.6 Atividades Estatutárias

Relacionado com a atribuição estatutária de cada Órgão, foram várias as atividades desenvolvidas por cada Órgão, sendo que na lógica de um projeto de mandato que é comum houve a cooperação de todos os Órgãos, no desenvolvimento das atividades definidas no Plano de 2012.

Assim salientamos neste ponto as atividades específicas de cada Órgão.

Mesa da Assembleia Regional

De acordo com Artº 33 do Estatuto da OE, as assembleias regionais *"são dirigidas por uma mesa constituída por um presidente e dois secretário"* e compete à Assembleia Regional "aprovar o Plano de atividades e o orçamento apresentado pelo CDR aprovar o relatório e contas apresentados pelo CDR"

Atividades	Data	Local	Participantes
Assembleia Regional	**31-03-2012**	**Lisboa**	**53**

Quadro 11: Atividade da Mesa da Assembleia Regional

Conselho Diretivo Regional

De acordo com o Artº 34 do Estatuto da OE, é da responsabilidade do CDR *"promover as atividades a nível regional, de acordo com as linhas gerais de atuação definidos pelo conselho diretivo nacional...representar a secção regional...velar pela dignidade dos enfermeiros e velar pela qualidade dos serviços de enfermagem prestados á população e promover as medidas que considere pertinentes a nível regional"*, entre outras competências.

O quadro nº 12 apresenta as várias reuniões realizadas pelo CDR durante o ano de 2012.

Atividades	Realizada	Local
Reuniões Ordinárias CDR	**22**	**Lisboa (21)** **Seixal (1)**
Reunião CDR alargada a Presidentes dos Órgãos Regionais	**2**	
Reunião CDR com Presidente CER	**1**	
Reunião Presidentes dos Órgãos Regionais	**1**	
Reunião Presidente CDR e Presidente CER	**3**	
Reunião com Grupo Parlamentar - Modelo Pré-hospitalar	**07-12-2012**	**Assembleia da República**

Quadro nº 12: Reuniões CDR

Dos diversos pedidos de representação, os Membros dos Órgãos Estatutários participaram em 81 eventos, conforme quadro nº 13.

Atividades	Realizadas
Representação da Secção	**39**
Representação do Digníssimo Bastonário	**42**

Quadro nº 13: Representações

Conselho Jurisdicional Regional

De acordo com o ponto 2 do artigo 35º do Estatuto, compete ao Conselho Jurisdicional Regional *"instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da Ordem, com exceção dos que sejam da competência do conselho jurisdicional"*.
Tendo como base as queixas/exposições apresentadas em CJR, foi efetuada uma análise do conteúdo das mesmas, havendo a preocupação de um enquadramento nos domínios de competências do Enfermeiro de cuidados gerais, definidos pela OE.

O quadro nº 14, apresenta as atividades desenvolvidas pelo CJR no ano de 2012.

Atividades	Realizada
Reuniões Plenárias	**19**
Inquirições	**89**
Entrevistas	**7**

Quadro nº 14: Atividades do CJR

Conselho de Enfermagem Regional

Compete ao CER, de acordo com o Art 37º do Estatuto, *"Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos seus membros a nível regional, zelar pela observância dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem e pela qualidade do exercício profissional dos Enfermeiros...acompanhar o exercício profissional na área da respetiva Secção Regional..."*, entre outras competências inerentes.

É da responsabilidade do CER adequar as suas atividades aos compromissos nacionais integrando-as estrategicamente na dimensão territorial da SRS.

Foram realizadas visitas institucionais em parceria com o CDR no acompanhamento do exercício profissional e com o objetivo de proximidade com os membros.

Foram também redigidas 37 respostas escritas a membros. A elaboração das mesmas teve por base os diversos pareceres do CE bem como os documentos referenciais da profissão. Foram também prestados esclarecimentos presenciais e por contacto

telefónico. De salientar que as respostas por telefone tiveram por parte dos colegas uma aceitação muito positiva.

Atividades	Realizada
Reuniões	**12**
Visitas institucionais	**20**

Quadro nº 15: Atividades do CER

Conselho Fiscal Regional

Compete ao Conselho Fiscal Regional (CFR), de acordo com o Artº 36, *"examinar...a gestão financeira da competência dos conselhos diretivos regionais, dar parecer sobre o relatório e contas...fiscalizar as atas lavradas nas reuniões do conselho diretivo regional."*

Assim, durante o ano em análise, o CFR na sua competência estatutária realizou 8 reuniões.

De referir que os membros do CFR, participaram nas diversas atividades realizadas na SRS tendo como objetivo aproximar a SRS aos membros e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido, nomeadamente viditas institucionais, cerimónia de vinculação, representações e participação nos encontros.

Atividades	Realizada
Reuniões	**8**

Quadro nº 16: Atividades do CFR

No ano 2012 foram nomeados para participação em Grupos de Trabalho, os seguintes Enfermeiros:

Grupos	Enfermeiro
Grupo de Registos e sistemas de Informação	**Miriam Almeida**
Gabinete de Apoio à Inserção Profissional e ao Empreendedorismo - Interlocutor	**Tiago Nascimento**
Rede Social de lisboa	**Emília Alves**
Conselho Consultivo ARS Algarve	**Ana Martins**

Quadro nº 17: Nomeação para Grupos de Trabalho

Também em 2012 a SRS pronunciou-se sobre vários assuntos que lhe foram cometidos, conforme quadro nº 18.

Assunto: Pagamento a 3,96 euros/hora aos Enfermeiros, ARSLVT
Atividades: **Reunião com todos os Enfermeiros Vogais dos ACES** **Reunião com Ministro da Saúde** **Questionário aos ACES sobre o nº de Enfermeiros de outsourcing**
Assunto: Enfermagem em Contexto Pré-hospitalar
Atividades: Participação no Grupo Nacional com vista à apresentação de uma proposta de Modelo para Pré-hospitalar. **Posição da SRS perante Despachos do Ministério da Saúde.**
Assunto: Anúncio de Encerramento da MAC
Atividade: Posição pública sobre o encerramento. ***Reunião com Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central.***

Quadro nº 18: Pronúncia sobre assuntos cometidos

2. CONTAS DO EXERCICIO DE 2012

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza, com transparência e credibilidade, os resultados alcançados pela Secção Regional do Sul (SRS), bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2012.

Esta análise deverá ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas.

A SRS reitera o compromisso de continuar a assegurar aos membros a continuidade e consistência dos correspondentes relatórios de gestão e contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade das mesmas.

Análise da Situação Económica

A SRS encerrou o exercício económico de 2012 com um resultado líquido negativo de **7.023,58 €**. Este resultado obtido é reflexo de uma decisão do Conselho Diretivo no que se refere ao assumir de um valor de quotização em dívida acumulada de anos anteriores e não refletida nos respetivos exercícios, de forma a regularizar esta situação. Esta decisão traduziu-se num custo "extraordinário" para este exercício no valor **331.695,70 €**. Este valor corresponde à parte de quotização em dívida com prazo igual ou superior a 13 meses na percentagem correspondente à SRS. O quadro seguinte ilustra a situação da quotização em dívida caraterizada pelos diversos prazos de não recebimento:

Secção	Quotas < = 12	12 > Quotas < = 24	Quotas > 24	TOTAIS
Sul	212.703,88	167.342,46	938.309,88	1.318.356,22
Total Geral	**550.122,08**	**328.639,22**	**2.031.375,22**	**2.910.136,52**

Quadro nº 19: Quotização em divida a 31/12/2012

Não obstante o anteriormente referido, existe clara evidência do esforço realizado no que se refere à contenção e gestão das despesas e por outro ao adiamento da realização de algumas atividades planeadas para o ano que agora se encerra.

Neste contexto é de destacar que caso não existisse o custo extraordinário acima enquadrado, **o resultado líquido do exercício de 2012 seria de 324.672,12 €.**

Rendimentos

A quotização constitui a principal "fonte" de rendimento que a SRS dispõe para dar cumprimento ao seu plano de atividades. Este valor é composto por 30% da faturação correspondente aos membros afetos a esta Secção Regional, cujo valor no ano de 2012 foi de **788.834,85 €**, que representou aproximadamente 91% do total de rendimentos obtidos no ano em referência.

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos pode ser analisada no quadro que seguidamente se apresenta:

Execução Orçamental	Execução 2011	Orçamento 2012	Execução 2012
Proveitos Associativos			
Quotização	725.380,80 €	783.910,80 €	788.834,85 €
Emolumentos	3.162,83 €	2.158,46 €	6.430,80 €
Outros Rendimentos e Ganhos			
Rendimentos Suplementares	1.628,69 €	1.682,44 €	294,07 €
Outros	5.818,36 €	5.152,58 €	5.714,55 €
Juros de Divid. E outros Rend. Simil.	22.504,30 €	23.038,70 €	64.742,85 €
TOTAL DOS PROVEITOS	**758.494,98 €**	**815.942,98 €**	**866.017,12 €**

Quadro nº 20: Comparação entre o orçamento, o realizado em 2012 e o realizado no período homólogo

Os **Rendimentos Suplementares** são constituídos fundamentalmente pela venda de publicações e material de divulgação.

A rubrica **Outros** refere-se a essencialmente a acertos relativos a fornecedores.

Os **Juros de Dividendos e outros Rendimentos Similares** são provenientes de juros bancários dos depósitos a prazo das contas da SRS.

Gastos

Os gastos do exercício económico de 2012 totalizaram **873.040,70€**, o que representou um crescimento em aproximadamente 28% em face ao período homólogo derivado

essencialmente pelo custo "extraordinário" constante da rubrica de provisões do exercício, conforme se pode verificar no quadro seguinte quadro nº 21.

Execução Orçamental	Execução 2011	Orçamento 2012	Execução 2012
Custo Matérias Vendidas	1.623,82 €	1.677,41 €	592,89 €
Fornecimentos e Serviços Externos	347.002,63 €	358.453,72 €	290.832,90 €
Gastos com o Pessoal	256.512,06 €	229.662,58 €	195.204,06 €
Amortizações	20.683,70 €	21.366,26 €	16.582,99 €
Provisões do exercício	- €	- €	331.695,70 €
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	214,14 €	221,21 €	- €
Outros	882,43 €	500,00 €	9.297,81 €
Outros não especificados	54.203,98 €	135.117,54 €	6.305,04 €
Gastos e Perdas de Financiamento	2.071,56 €	- €	22.529,31 €
TOTAL DOS CUSTOS	**683.194,32 €**	**746.998,71 €**	**873.040,70 €**

Quadro 21: Gastos realizados em 2012, comparação com orçamento 2012 e execução 2011

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos (FSE)** é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos, por refletir na sua maioria a quase globalidade das atividades do plano. No ano e 2012 esta rubrica correspondeu a aproximadamente **33%** do total de custos. As despesas de maior representatividade são as relacionadas com as assessorias, comunicação aos "membros regionais", e com as deslocações e estadas referentes às diversas atividades dos membros dos Órgãos Regionais, para cumprimento do Plano de Atividades Regional.

Gastos com o Pessoal

Trata-se de outra rubrica com peso também significativo nesta área, cerca de 22% do total de custos. A variação ocorrida face a 2011 reflete essencialmente a não concretização de algumas atividades que pressupunham a contratação de novos recursos, nomeadamente no que se refere à Estrutura de Idoneidades.

Análise da Situação Financeira e Patrimonial

O nível de investimento efetuado pela Secção Regional do Sul no decorrer do exercício de 2012 pode ser verificado no quadro nº 22 que abaixo se apresenta.

Execução Orçamental	Execução 2011	Orçamento 2012	Execução 2012
Equipamento administrativo	- €	3.000,00 €	- €
Equipamento informático	- €	2.500,00 €	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	1.500,00 €	- €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**- €**	**7.000,00 €**	**- €**

Quadro nº 22: Investimentos 2012

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul

Balanço em Dezembro de 2012

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	(6)	648.984,79	665.567,78
		648.984,79	665.567,78
Activo corrente			
Inventários		0,00	162,87
Adiantamentos a fornecedores		0,00	8,86
Sede e secções regionais		784.722,29	725.044,94
Outras contas a receber		29.544,16	17.068,54
Caixa e depósitos bancários	(4)	1.176.768,58	972.759,53
		2.004.722,52	1.715.044,74
Total do activo		2.653.707,31	2.380.612,52
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
Fundo Social			
Fundo social	(13)	138.147,63	93.914,06
Outras reservas	(13)	395.711,40	395.711,40
Resultados transitados	(13)	404.478,55	510.025,13
		938.337,58	999.650,59
Resultado líquido do período		(7.023,58)	75.300,66
		931.314,00	1.074.951,25
Total do capital próprio		931.314,00	1.074.951,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		331.695,70	0,00
		331.695,70	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		13.275,10	6.293,05
Estado e outros entes públicos	(10)	7.014,17	7.055,37
Outras contas a pagar		1.180.865,15	1.097.781,68
Diferimentos	(11)	189.543,19	194.531,17
		1.390.697,61	1.305.661,27
Total do passivo		1.722.393,31	1.305.661,27
Total do fundo social e do passivo		2.653.707,31	2.380.612,52

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul

Demonstração dos Resultados para o exercício findo em Dezembro de 2012

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2012	2011
Vendas e serviços prestados		795.265,65	728.543,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(592,89)	(1.623,82)
Fornecimentos e serviços externos		(290.832,90)	(347.002,63)
Gastos com pessoal		(195.204,06)	(256.512,06)
Provisões (aumentos/reduções)		(331.695,70)	0,00
Outros rendimentos e ganhos		70.751,47	29.951,35
Outros gastos e perdas		(15.602,85)	(57.372,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32.088,72	95.984,36
Ganhos/reversões de depreciação e amortização		(16.582,99)	(20.683,70)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.505,73	75.300,66
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		(22.529,31)	0,00
Resultado antes de impostos		(7.023,58)	75.300,66
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		(7.023,58)	75.300,66

01/03/2013

ALEXANDRE MIGUEL ALVES TOMAS

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

ORDEM DOS ENFERMEIROS

Anexo 2012

1

ANEXO ÀS CONTAS DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO SUL
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO SUL ("SECÇÃO DO SUL") tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Rua Castilho, n.º 59 - 8º esquerdo, 1250-068 Lisboa.

A Ordem é uma associação profissional de direito público.
A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março de 2011.
Também foram tidos em conta os seguintes diplomas:
Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
Aviso n.º 6726B/2011, de 14 de Março
Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada, aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos ás vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

e) As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Secção do Sul) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2012 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, foram registadas como gastos do exercício.

Aquando da alienação ou abatimento de activos, são registadas nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", a diferença positiva ou negativa entre o valor de venda e o valor contabilístico.

h) Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

j) As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

01/03/2013

ORDEM DOS ENFERMEIROS

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

o) Sendo a Ordem uma pessoa colectiva de direito público, como referido no artigo 9º do CIRC, não está sujeita a impostos do exercício, excepto nos rendimentos sujeitos a IRS.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	2012	2011
Numerário	462	587
Depósitos ordem	76.306	72.173
Depósitos prazo	1.100.000	900.000
	1.176.769	972.760

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2012 e 2011.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 o movimento ocorrido no valor dos activos tangíveis, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial	192.254	583.418	139.383	33.898	948.953
Aquisições	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	192.254	583.418	139.383	33.898	948.953
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	-	127.553	128.172	27.660	283.385
Depreciações do exercício	-	11.668	3.384	1.530	16.583
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	-	139.222	131.556	29.190	299.968
Activos líquidos	192.254	444.196	7.827	4.708	648.985

7. RÉDITOS

01/03/2013

ORDEM DOS ENFERMEIROS

Os rendimentos durante os anos de 2012 e 2011, tiverem a seguinte decomposição:

	2012	2011	Δ %
Prestações de serviços	795.266	728.544	9,16
Outros rendimentos e ganhos	6.009	7.447	-19,32
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	64.743	22.504	187,69
	866.017	758.495	

A variação nas prestações de serviços, devem-se ao aumento mensal no valor de quota a cobrar aos membros, que passou de €8,00 em 2011 para €8,50 em 2012.

8. GASTOS

Os gastos durante os anos de 2012 e 2011, tiverem a seguinte decomposição:

	2012	2011	Δ %
Custo das mercadorias vendidas	593	1.624	-63,49
Fornecimento e serviços externos	290.833	347.003	-16,19
Gastos com pessoal	195.204	256.512	-23,90
Gastos de depreciação e amortização	16.583	20.684	-19,83
Provisões	331.696	0	
Outros gastos e perdas	15.603	57.372	-72,80
Gastos e perdas de financiamento	22.529	0	
	873.041	683.194	

Pela primeira vez, na história da Ordem, foram provisionadas (na rubrica de "Provisões") valores para dívidas que a ordem tem a receber dos membros, valores esses que influenciam significativamente os resultados da Ordem em 2012.

9. LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2012, a Secção do Sul mantém os seguintes bens em regime de locação operacional, originando assim obrigações futuras nos seguintes montantes:

Locatário	
Equipamento informático	
Até 1 ano	4.125
Entre 1 ano e 5 anos	16.499
	20.623

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo da rubrica de estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Saldos devedores:	
Retenções na fonte – efectuadas por terceiros	13.687
	13.687

Saldos credores:	
Imp. sobre o rend. das pess. singul. – ret. fonte	3.737
Contribuição para a segurança social/CGA	3.277
	7.014

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2012, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rendimentos diferidos:	
Subsídio para o investimento	189.543
	189.543

O referido subsídio foi atribuído pela Sede da Ordem dos Enfermeiros para a aquisição das instalações da secção regional do Sul.

12. ACRÉSCIMOS

Acréscimos de gastos:	
Férias e subsídio de férias	24.043
Comunicações	14.230
Informática	6.611
Juros de empréstimos centralizados	8.884
	53.768

Acréscimos de rendimentos:	
Juros de depósito a prazo	19.239
	19.239

01/03/2013

ORDEM DOS ENFERMEIROS

Anexo 2012

4

13. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO SOCIAL

O movimento ocorrido nas rubricas de fundos próprios durante o exercício de 2012 foi como segue:

Rubrica	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Saldo final
Fundo social	93.914	44.234	0	138.148
Reservas	395.711	0	0	395.711
Resultados transitados	510.025	0	180.847	329.178
Resultado líquido do exercício	75.301	0	82.324	-7.024
	1.074.951	44.234	263.171	856.013

Os aumentos verificados na rubrica de Fundo social referem-se a inscrição de novos membros.
A diminuição verificada na rubrica de Fundo social refere-se à transferência de verbas para as secções regionais, relativas à inscrição de novos membros.

01/03/2013

ALEXANDRE MIGUEL ALVES TOMAS

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Decorrente dos objetivos estratégicos sufragados no processo eleitoral de dezembro de 2011, neste primeiro ano de mandato assumimos como central a "*proximidade, renovação e equilíbrio*" da SRS da OE. O Plano de Atividades aprovado em Assembleia Regional demonstrou ser ambicioso, assente em seis importantes Eixos Estratégicos que estiveram na base das diversas atividades desenvolvidas e descritas neste Relatório.

Ao longo do ano constatamos dificuldade na concretização de algumas atividades, dada a necessidade primordial de apropriação das atribuições estatutárias e no número elevado de solicitações por parte de membros e de instituições.

Sendo a promoção da "*defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população*" o desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros e o "*acompanhamento do exercício profissional*" uma das grandes competências ao nível regional, realizámos durante o ano várias visitas de acompanhamento do exercício profissional nos diversos distritos. Predominantemente em resposta a exposição/denúncias apresentadas. Considerando o elevado número de solicitações, reconhecemos ser necessário melhorar na iniciativa de realização de visitas institucionais.

De referir, mais uma vez, que a SRS corresponde a cerca de 2/3 do território nacional continental, com 26.001 Enfermeiros inscritos a exercer em diferentes contextos de prática profissional, distribuídos por sete distritos.

Identificamos em seguida as atividades planeadas e não realizadas com respetiva fundamentação. De salientar que a realização de diversas atividades está dependente de deliberações do CD, bem como na sequencia de outras atividades de Órgãos Nacionais.

Atividade Planeada:

- "*Secção na Região*"

Condicionantes:

Esta atividade foi realizada parcialmente, dado que abrangeu 4 distritos (Lisboa, Beja, Faro, Setúbal) e algumas visitas decorreram como resposta a necessidade de visita de acompanhamento.

Atividade Planeada:

- *"Criação de veículos facilitadores para o Enfermeiro português emigrado"*

Condicionantes:

Participamos na criação do Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo e indicamos um Enfermeiro da SRS para integrar esse gabinete.

Atividade Planeada:

- Criação de *"newsletter"* e *"melhoria dos meios de divulgação de pareceres emitidos"*

Condicionantes:

Estas duas atividades não foram realizadas. Existiram um conjunto de reuniões de âmbito nacional e regional com o Gabinete de Comunicação e Imagem da Ordem dos Enfermeiros, na definição de normas e critérios de funcionamento e alinhamento de informação, com o objetivo de uniformizar procedimentos. Todo este trabalho dificultou o resultado pretendido em 2012, mas facilitou muito o trabalho a efetuar nos próximos anos, na criação destes importantes documentos de divulgação de informação.

Atividade Planeada:

- *"Defesa do cumprimento de Dotações seguras de enfermeiros"*

Condicionantes:

Participação na concretização do estudo piloto, dado que é uma prioridade a nível nacional e existe um conjunto de diligências essenciais por parte dos Órgãos Nacionais junto do Ministério da Saúde, com o objetivo de nos próximos anos possa ser evidenciado e defendido ao nível regional.

Atividade Planeada:

- A elaboração de *"Guias de boas práticas"* em colaboração com os Órgãos Nacionais, *"instrumentos de avaliação de boas práticas"*

Condicionantes:

Não foi solicitado por parte dos Órgãos Nacionais o contributo da SRS, no entanto, divulgámos os Guias de Boas Práticas em Saúde Infantil e Saúde Mental.

Atividade Planeada:

- *"Divulgação do MDP aos Membros da SRS"*

Condicionantes:

Esta atividade foi realizada em dois distritos, embora fosse sempre uma temática abordada nas visitas de acompanhamento do exercício profissional realizadas em conjunto pelo CDR e CER.

Nos diversos encontros, reuniões e contactos com Enfermeiros incluímos o assunto MDP, no sentido de promover a apropriação do modelo.

Atividade Planeada:

- *"Colaboração na operacionalização da Estrutura de Idoneidades"*

Condicionantes:

Esta atividade está dependente de decisões de âmbito nacional, pelo que ainda não está trabalhada ao nível regional.

A análise objetiva destas atividades projetadas no Plano de Atividades de 2012 e não realizadas durante o ano, permite-nos identificar aspetos para melhoria na resposta aos membros da SRSOE e no acompanhamento do exercício profissional.

Reconhecemos e acreditamos que a atividade desenvolvida pela SRSOE é um processo de construção permanente, sendo necessária a participação de todos os Enfermeiros.

Aprovado em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Sul em 28 de fevereiro de 2013.

Enf. Alexandre Tomás
Presidente do Conselho Diretivo da
Secção Regional do Sul

---- Fim do Documento ----